

## Pro multis significa "por muitos", decide o Vaticano

Vaticano, 18 de Novembro (CWNews.com) - O Vaticano ordenou que a expressão **pro multis** seja traduzida como "**por muitos**" em todas as novas traduções da Oração Eucarística, segundo averiguou a agência Catholic World News.

Embora "**por muitos**" seja a tradução literal da expressão latina, as traduções atualmente em uso traduzem a expressão como "**por todos**". Traduções equivalentes (*für alle; for all; per tutti*) estão em uso em **diversas outras línguas**.

**O Cardeal Francis Arinze**, Prefeito da Congregação para o Culto Divino, **escreveu para os Presidentes das Conferências Episcopais do mundo todo, informando-os da decisão do Vaticano. Para os países onde uma mudança na tradução será necessária, a carta do Cardeal direciona os Bispos a se prepararem para introduzir "nos próximos um ou dois anos" a nova tradução da expressão nos textos litúrgicos aprovados** .

A tradução do *pro multis* foi tema de uma discussão considerável, em razão das **graves questões teológicas envolvidas**. A expressão aparece **quando o sacerdote consagra o vinho**, dizendo (na tradução atual):

*...será derramado por vós e **por todos** para a remissão dos pecados.*

Já a versão do Missal em latim, que dita a norma para a liturgia romana, diz:

*...qui pro vobis et **pro multis** effundetur in remissionem peccatorum.*

Os críticos da tradução atual, desde que esta apareceu, argumentaram que traduzir *pro multis* como "por todos" **não só distorce o sentido do original em latim, como também passa a impressão de que todos os homens serão salvos**, independentemente de sua relação com Cristo e com Sua Igreja. A tradução mais natural, "**por muitos**", **sugere de modo mais preciso que, embora o sofrimento redentor de Cristo torne a salvação disponível a todos, disso não se segue que todos os homens se salvarão**.

O Cardeal Arinze, em sua carta aos presidentes das conferências episcopais, explica as razões da decisão do Vaticano:

- Os Evangelhos Sinóticos (Mt 26,28; Mc 14,24) fazem referência específica a "muitos" pelos quais o Senhor oferece o Sacrifício, e essa palavra foi enfatizada por alguns exegetas em conexão com as palavras do profeta Isaías (53, 11-12). Teria sido perfeitamente possível aos textos do Evangelho dizer "por todos" (por exemplo, cf. Lucas 12,41); ao invés, a fórmula apresentada na narrativa da instituição [da Eucaristia] é "por muitos", e as palavras foram fielmente traduzidas assim na maioria das versões bíblicas modernas.

- O Rito Romano em latim sempre disse *pro multis* e nunca *pro omnibus* na consagração do cálice.
  - As anáforas dos diversos ritos orientais sejam em grego, siríaco, armênio, línguas eslavas, etc., contêm o equivalente verbal do latim *pro multis* em suas respectivas línguas.
  - "Por muitos" é uma tradução fiel de *pro multis*, ao passo que "por todos" está mais para uma explicação do tipo que cabe mais propriamente à catequese.
  - A expressão "por muitos", embora permanecendo aberta à inclusão de cada pessoa humana, reflete também o fato de que essa salvação não é aplicada de modo mecânico, independentemente da vontade e da participação de cada um; pelo contrário, o fiel é convidado a aceitar na fé o dom oferecido e a receber a vida sobrenatural que é dada àqueles que participam nesse mistério, agindo de acordo em sua vida, de modo a ser contado no número dos "muitos" aos quais o texto se refere.
  - De acordo com a instrução ***Liturgiam Authenticam***, deve ser feito um esforço para uma maior fidelidade aos textos latinos nas edições típicas [do Missal].
- 

*Documento do Vaticano:*

### **Congregatio de Cultu Divino et Disciplina Sacramentorum**

**Prot. N. 467/05/L** - <http://www.cwnews.com/offtherecord/offtherecord.cfm>

**Roma, 17 de outubro de 2006**

Sua Eminência/Excelência,

Em julho de 2005, esta Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, por acordo com a Congregação para a Doutrina da Fé, escreveu a todos os Presidentes das Conferências Episcopais para requisitar sua opinião ponderada acerca da tradução, para os diversos vernáculos, da expressão *pro multis* na fórmula para a consagração do Preciosíssimo Sangue durante a celebração da Santa Missa (ref. Prot. N. 467/05/L de 9 de julho de 2005).

As respostas recebidas das Conferências Episcopais foram estudadas pelas duas Congregações e um relato foi feito para o Santo Padre. Sob a direção dele, esta Congregação agora escreve a Sua Eminência/Excelência nos seguintes termos:

1. Um texto correspondente às palavras *pro multis*, transmitido pela Igreja, constitui a fórmula em uso pelo Rito Romano em Latim desde os primeiros séculos. Nos últimos 30 anos aproximadamente, alguns textos em vernáculo aprovados contiveram a tradução interpretativa "por todos", "per tutti", ou equivalentes.

2. Não há absolutamente qualquer dúvida sobre a validade das Missas celebradas com o uso de uma fórmula devidamente aprovada contendo a fórmula equivalente a "por todos", conforme a Congregação para a Doutrina da Fé já declarou (cf. Sacra Congregatio pro Doctrina Fidei, *Declaratio de sensu tribuendo ad probationem versionum formularum sacramentalium*, 25 Ianuarii 1974, AAS 66 [1974], 661). Com efeito, a fórmula "por todos" indubitavelmente corresponderia a uma interpretação correta da intenção do Senhor expressada no texto. É um dogma de fé que Cristo morreu na Cruz por todos os homens e mulheres

(cf. João 11:52; 2 Coríntios 5,14-15; Tito 2,11; 1 João 2,2).

3. Há, contudo, muitos argumentos em favor de uma tradução mais precisa da fórmula tradicional *pro multis*:

a. Os Evangelhos Sinóticos (Mateus 26,28; Marcos 14,24) fazem referência específica a "muitos" (?????? = *pollôn*) pelos quais o Senhor oferece o Sacrifício, e essa formulação foi enfatizada por alguns estudiosos bíblicos em conexão com as palavras do profeta Isaías (53, 11-12). Teria sido perfeitamente possível aos textos evangélicos terem dito "por todos" (por exemplo, cf. Lucas 12,41); todavia, a fórmula apresentada na narrativa da instituição é "por muitos", e as palavras foram fielmente traduzidas assim na maioria das versões modernas da Bíblia.

b. O Rito Romano em Latim sempre disse *pro multis* e nunca *pro omnibus* na consagração do cálice.

c. As anáforas dos diversos Ritos Orientais, sejam em grego, siríaco, armênio, línguas eslavas, etc., contêm o equivalente verbal do latim *pro multis* em suas respectivas línguas.

d. "Por muitos" é uma tradução fiel de *pro multis*, ao passo que "por todos" é, ao invés, uma explicação do tipo que pertence propriamente à catequese.

e. A expressão "por muitos", embora permaneça aberta à inclusão de cada pessoa humana, reflete também o fato de que essa salvação não é efetuada de um modo automático, sem o concurso da vontade ou a participação de cada um; pelo contrário, o fiel é convidado a aceitar na fé o dom oferecido e a receber a vida sobrenatural que é dada àqueles que participam neste mistério, pondo também isso em prática na vida, para ser contado no número daqueles "muitos" aos quais o texto faz referência.

f. De acordo com a Instrução *Liturgiam Authenticam*, deve haver o esforço para uma maior fidelidade aos textos latinos contidos nas edições típicas.

As Conferências dos Bispos daqueles países onde a fórmula "por todos" ou sua equivalente está atualmente em vigor são, portanto, requisitadas a realizar a catequese necessária aos fiéis sobre essa questão nos próximos um ou dois anos, para prepará-los para a introdução de uma tradução vernacular precisa da fórmula *pro multis* (ou seja, "por muitos", "per molti", etc.) na próxima tradução do Missal Romano que os Bispos e a Santa Sé aprovarem para uso em seu país.

Com a expressão de minha alta estima e respeito, permaneço, Sua Eminência/Excelência,

Devotamente Seu em Cristo,

Francis Cardeal Arinze, Prefeito

(tradução e destaques nossos)